

Clipping Eletrônico de Notícias da Anater

Segunda-feira, 23 de outubro de 2017.

DESTAQUES

23/10 – O NORTÃO: [Anater participa da Terceira PecBrasília](#)

23/10 – PORTAL AGRO EM DIA: [Curso forma agentes de assistência técnica e extensão rural em três estados](#)

23/10/2017 – PORTAL CENÁRIO MT: [Recursos vão garantir políticas públicas para o meio rural](#)

17/10 – PORTAL AGRO EM DIA: [Anater vai formar técnicos em assistência e extensão rural no Pará, Piauí e Rondônia](#)

MATÉRIAS NA ÍNTEGRA

23/10 – O NORTÃO: [Anater participa da Terceira PecBrasília](#)

A proposta da Mostra é estimular a cadeia produtiva da pecuária regional

De 25 a 29 de outubro, a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) participa da Terceira Mostra Tecnológica da Pecuária do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride) – PecBrasília.

Realizada no Parque de Exposições Agropecuárias Granja do Torto, a Mostra foi aberta oficialmente na manhã desta quarta-feira pelo governador do DF, Rodrigo Rollemberg, e contou com a participação de autoridades e representantes do setor rural de todas as regiões do País.

Na solenidade de abertura, o governador Rodrigo Rollemberg anunciou a entrega, por meio da Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural do DF (Seagri-DF), de duas motoniveladoras, uma retroescavadeira, dois caminhões caçamba e dois caminhões pipa, que serão destinados para a melhoria das estradas e trafegabilidade no espaço rural. “Todo esse maquinário será utilizado para o enfrentamento da crise hídrica. Vamos investir em melhorias na região do Alto Descoberto para recuperar estradas e construir bacias de contenção”, explica, ressaltando que a implantação dessas intervenções nas estradas são necessárias para “produzir água”.

O governador também destacou que a Terceira PecBrasília retoma as atividades do Parque de Exposições Agropecuárias Granja do Torto, que não recebe exposições do segmento há sete anos. Segundo ele, Brasília tem uma vocação para realização de grandes eventos e o parque é uma das melhores estruturas do Brasil para exposições agropecuárias, além de ser um grande centro de negócios e um lugar de entretenimento para a população.

O secretário de Agricultura do DF, Argileu Martins da Silva diz que a Mostra conta com a participação de cerca de 150 criadores de bovinocultura de leite e de corte, equideocultura, ovinocultura e caprinocultura, com exposição de aproximadamente 1,2 mil animais para venda, além

de máquinas agrícolas. “Temos uma boa estrutura fundiária e diversificação de produtos que saem daqui, o que é muito bom para a economia. É um setor estratégico, importante não só no âmbito econômico como no social e no ambiental”, destaca.

O presidente da Anater, Valmisoney Moreira Jardim, diz que a Mostra reúne toda o setor do agronegócio, que vai da agricultura familiar aos grandes produtores, se configurando como um importante espaço para compartilhar experiências. “O Distrito Federal possui uma agricultura familiar que é referência, pela qualidade e variedade da produção, e os visitantes da Mostra terão a oportunidade de conhecer um pouco mais desse trabalho profícuo, que garante que alimentos de qualidade que cheguem à mesa dos moradores de todo o DF”, ressalta.

Durante os cinco dias da Feira, a Anater manterá um estande onde apresenta sua proposta de Nova Ater para qualificação do serviço de assistência técnica e extensão rural em todo o território nacional.

A PecBrasília é uma iniciativa da Associação dos Criadores de Zebu do Planalto em parceria com o Sindicato dos Criadores de Ovinos e Caprinos do Distrito Federal e do Núcleo Quarto de Milha de Brasília. O evento conta com apoio da Secretaria da Agricultura, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF), da Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (Ceasa-DF), da Embrapa, da Federação da Agricultura e Pecuária do DF e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

Autor: Assessoria

Fonte: O Nortão

[Leia no site](#)

23/10 – PORTAL AGRO EM DIA: [Curso forma agentes de assistência técnica e extensão rural em três estados](#)

A Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) encerrou mais uma etapa do Curso de Formação de Agentes de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater). Os extensionistas atuarão em dois projetos: o Projeto Piloto e o D. Helder Câmara. O curso foi realizado de 16 a 20 deste mês nos estados do Pará, Piauí e Rondônia.

No Pará, o curso foi realizado no centro de treinamento Mariópolis, em Benevides, região metropolitana de Belém. O Projeto Piloto beneficiará mil Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPA's) do estado e cada técnico acompanhará 25 famílias beneficiárias.

O objetivo é aumentar a capacidade produtiva e de comercialização da agricultura familiar no Pará, além de implantar unidades de referência de conhecimento e tecnologias e de apoiar organizações formais e informais no processo de comercialização.

No Piauí, o curso foi realizado em Teresina. A partir de agora, os extensionistas iniciam as ações do Projeto D. Helder Câmara, que será realizado em parceria com a Anater em 68 municípios. O

projeto possibilitará a inclusão produtiva e social de 2.970 famílias rurais com os serviços de Ater, em sete territórios de desenvolvimento: Serra da Capivara, Vale do Canindé, Vales dos Rios Piauí e Itaueiras, Vale do Guaribas, Vale do Itaim Chapadas das Mangabeiras e Tabuleiros do Alto Parnaíba.

Já em Rondônia, o curso foi realizado em Porto Velho e os técnicos foram capacitados para realizar as ações do Projeto Piloto da Anater, que irá beneficiar 500 famílias de agricultores com assistência técnica qualificada.

Durante uma semana, os técnicos foram preparados para atuar em todas as fases de desenvolvimento do projeto e receberam treinamento para operar o Sistema de Gestão da Anater (SGA), uma ferramenta que possibilitar registrar todo o trabalho que desenvolverem no campo.

Projetos

O Projeto Piloto da Anater beneficiará 10 mil famílias e formar mil extensionistas nos estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia e São Paulo, além do Distrito Federal. Para o projeto serão investidos R\$ 15 milhões, anualmente, até abril de 2020, divididos proporcionalmente pelo número de famílias beneficiadas.

Já o Projeto D. Helder Câmara, cujas ações de Ater serão coordenadas pela Anater, beneficiará 63 mil famílias de agricultores de 917 municípios dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe (Nordeste), Minas Gerais e Espírito Santo (Sudeste).

Para o eixo assistência técnica e extensão rural o investimento de R\$ 196 milhões, até abril de 2020. Realizado pela Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), o Projeto D. Helder Câmara contempla outros eixos, que serão realizados pela própria Sead e seus parceiros.

Jerúsia Arruda (Anater)

[Leia no site](#)

23/10/2017 – PORTAL CENÁRIO MT: [Recursos vão garantir políticas públicas para o meio rural](#)

A Agricultura Familiar e a Assistência Técnica e Extensão Rural brasileiras comemoram uma importante conquista, com a aprovação de emendas no valor de mais de meio bilhão de reais, pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, na última quarta-feira (18).

O projeto, apresentado pelo deputado federal mineiro Zé Silva, representante do partido Solidariedade na Comissão, vai contribuir para a recomposição do orçamento para a Agricultura Familiar e para a continuidade das políticas públicas para o meio rural, em 2018.

Além da Assistência Técnica e Extensão Rural, os recursos vão beneficiar o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

De acordo com o deputado, os recursos vão fomentar as atividades do serviço de Ater no País, com o objetivo de impulsionar a produção e a produtividade de setores que, em sua maioria, não têm acesso a novas tecnologias e nem à assistência técnica, como agricultores familiares, pescadores, extrativistas, assentados da reforma agrária e pequenos trabalhadores do setor agropecuário.

“É notória a relevância da Agricultura Familiar para o desenvolvimento sustentável do País, e os cortes de 80 a 99% no orçamento previsto para 2018, de recursos para políticas públicas importantes preocupa o setor e entidades que lutam para recompor e assegurar os recursos”, ressalta Zé Silva.

EMENDAS

As emendas aprovadas pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural vão destinar R\$ 266.084.598 para a Ater, através da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). De acordo com o presidente da agência, Valmisony Moreira Jardim, esses recursos vão garantir que o extensionista chegue em todos as regiões do País, possibilitando um novo tempo para o setor. “Cada centavo desse recurso será investido para levar assistência técnica para os agricultores do nosso Brasil, possibilitando mais qualidade de vida e desenvolvimento social no meio rural”, afiança.

Para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) serão destinados R\$ 318 milhões.

A comissão aprovou, ainda, emenda de R\$ 313.615.320 para fomento ao setor agropecuário e R\$ 300.000.000 para pesquisa e desenvolvimento de tecnologias para a agropecuária.

[Leia no site](#)

17/10 – PORTAL AGRO EM DIA: [Anater vai formar técnicos em assistência e extensão rural no Pará, Piauí e Rondônia](#)

A Agência Nacional de Assistência Técnica Extensão Rural (Anater) realiza, nesta semana, o curso de formação para agentes de assistência técnica e extensão rural (Ater) nos estados do Pará, Piauí e de Rondônia.

O curso faz parte das ações do projeto piloto, que vai beneficiar agricultores familiares de oito estados e do Distrito Federal.

Segundo o gerente de Gestão de Ater e Formação da Anater, Vilmar Matter, o objetivo do curso é preparar os agentes para ir a campo e executar a proposta do projeto piloto da Anater, que tem foco no desenvolvimento local, visando gerar conhecimento dentro da própria comunidade. “Para isso, vamos trabalhar com unidades de referência, fazendo a integração entre a pesquisa e o ensino, para que possamos utilizar o conhecimento e as tecnologias já desenvolvidas nesse

trabalho junto com os agricultores, de acordo com sua necessidade e especificidade”, ressalta Matter.

O projeto piloto vai beneficiar 10 mil agricultores familiares e formar mil agentes nos estados de Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo, além do Distrito Federal, com investimento de R\$ 50.853.380,00, de 2017 a 2020.

Unidades familiares de produção

No Pará, o projeto piloto está sendo realizado em parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural e vai contemplar mil unidades familiares de produção agrária em 40 municípios, sendo 25 beneficiários por município.

O objetivo é aumentar a capacidade produtiva e de comercialização de agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas, integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais.

No Piauí, as ações são realizadas em parceria com o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural e envolverá 2.970 famílias rurais, sendo que 2.924 são agricultores e 46 famílias beneficiárias do Programa Nacional do Crédito Fundiário distribuídos, em 68 municípios.

Já em Rondônia, o projeto é realizado em parceria com a Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural e vai beneficiar quinhentas famílias com assistência técnica qualificada.

De acordo com Matter, o curso prevê todas as fases de desenvolvimento do projeto. Os técnicos também estão recebendo treinamento para operar o Sistema de Gestão da Anater (SGA), uma ferramenta que vai possibilitar registrar todo o trabalho que desenvolverem no campo.

O gerente da Anater destaca que durante o curso as equipes também vão trabalhar o planejamento de Ater por resultado. “Já temos alguns indicadores que utilizaremos para medir os impactos do trabalho do extensionista junto às famílias de agricultores atendidas.”

Da redação, com informações da Anater

[Leia no site](#)

Assessoria de Comunicação Social

Jornalista responsável: Jerúsia Arruda

Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER

Telefone: (61) 2020-0905 | (61) 99241-3607

ascom@anater.org / www.anater.org

Facebook: www.facebook.com/anater.org

Twitter: <https://twitter.com/Anaterorg>

Instagram: www.instagram.com/anaterorg